

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Censura de Beto Richa às pesquisas vira manchete nacional

29/09/2010

O inédito “apagão de pesquisas” eleitorais no Paraná, provocado pelas seguidos pedidos de impugnação do candidato do PSDB ao governo do Estado, Beto Richa, ganhou ontem as manchetes dos principais veículos de comunicação do País, e críticas de entidades de defesa do direito à informação.

Desde o último dia 16 de setembro, quando foi divulgado um levantamento do Datafolha, nenhuma pesquisa sobre a disputa pelo governo pode ter seus resultados conhecidos pelo eleitorado, graças à ação do candidato tucano, que alega problemas de metodologia nos levantamentos.

A notícia ocupou cerca de cinco minutos na edição de ontem à noite do Jornal Nacional – telejornal de maior audiência do País – na Rede Globo. Na reportagem, a emissora destacou que as ações de Richa contra as pesquisas coincidiram com o momento em que ele viu sua vantagem inicial em relação ao principal adversário, Osmar Dias (PDT) se reduzir, aproximando-se do empate técnico, e indicando uma tendência de virada na disputa estadual em favor do pedetista.

Apontou ainda que o tucano não questionou as pesquisas anteriores, em que ele aparecia na frente. Desde então, além do Datafolha, Ibope, Vox Populi e outros institutos tiveram suas pesquisas barradas na Justiça a pedido do tucano. Com isso, o Paraná se tornou o único Estado do País a chegar à reta final da eleição sem números disponíveis sobre a disputa pelo governo.

A última pesquisa divulgada foi Datafolha, que ouviu 1.246 pessoas entre os dias 13 e 14 de setembro, com margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, foi registrada no TRE-PR com o número 21.776/2010 e no TSE sob o nº 30.034/2010. Nela, Richa aparecia com 45% das intenções de voto, contra 40% de Osmar. Com a margem de erro, os dois estariam empatados tecnicamente.

Ao mesmo tempo em que barrava as pesquisas dos institutos de renome nacional, Richa foi autuado pela Justiça por divulgar, através de correio eletrônico, levantamento não registrado oficialmente, apontando que ele estaria na frente. Além disso, o tucano continuou utilizando pesquisas anteriores do Ibope – que usou as mesmas metodologias das pesquisas recentemente impugnadas – divulgado números apontando suposta vantagem para ele nas intenções de voto.

Ivan Santos do site Bem Paraná